

HABITAÇÃO. A título de comparação, em Curitiba o índice de moradores em prédios é de 33,6%; Londrina, 29,6%; Maringá, 29,1%; São José dos Pinhais, 23%; e Cascavel, 21,4%. Só para ficar com as cidades de maior concentração de pessoas morando em apartamentos. Dos 399 municípios paranaenses, 47 não possuem pessoas residindo em apartamentos

GUARAPUAVA TEM 90,3% DA POPULAÇÃO MORANDO EM CASAS, APONTA IBGE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Com 63.944 domicílios, Guarapuava tem 90,3% da população morando em casas e apenas 9% em apartamentos. Consultados pela reportagem, os dados são do “Censo Demográfico 2022: Características dos domicílios - Resultados do universo”, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A título de comparação, em Curitiba o índice de moradores em prédios é de 33,6%; Londrina, 29,6%; Maringá, 29,1%; São José dos Pinhais, 23%; e Cascavel, 21,4%. Só para ficar com as cidades de maior concentração de pessoas morando em apartamentos.

Dos 399 municípios paranaenses, 47 não possuem pessoas residindo em apartamentos. A porcentagem de pessoas que residem em casas no Paraná caiu nos últimos 12 anos, passando de 91,6% no Censo de 2010 para 84,3% no Censo de 2022. Apesar da queda, o Paraná permanece a ser o estado com mais pessoas que moram neste tipo de imóvel, a frente do Rio Grande do Sul, com 79,7%, e de Santa Catarina, com 77,2%.

De maneira geral, 13,2% da população do Paraná reside atualmente em apartamentos. A porcentagem é quase o dobro da que foi registrada pelo Censo de 2010 no Estado, quando a proporção deste tipo de imóvel representava 7,1% do total, o que



confirma o processo de verticalização das moradias, seguindo uma tendência nacional.

De acordo com os critérios utilizados pelo IBGE, também são considerados na lista 2,3% de pessoas residentes em casas dentro de vilas ou condomínios fechados. Há ainda um residual de 0,09% de moradores vivendo em cômodos ou cortiços e de 0,02% em estruturas degradadas ou inacabadas, o que coloca o Paraná entre os estados com menor proporção deste tipo de domicílio no Brasil.

BRASIL

Em 2022, havia no país 59,6 milhões de casas ocupadas, nas quais residiam 171,3 milhões

de pessoas. Ou seja, a maioria da população (84,8%) morava nesse tipo de residência. O segundo tipo mais encontrado foi apartamento, categoria de domicílio na qual residiam 12,5% da população.

Os domicílios do tipo “casa de vila ou em condomínio”, que em 2010 abrigavam 1,6% das pessoas residentes no Brasil, passou a abrigar 2,4% em 2022. Dessa forma, em conjunto, os tipos “casa” e “casa de vila ou em condomínio” reuniam 87,2% da população.

O amplo predomínio das casas entre os tipos de domicílios já havia sido registrado nos Censos Demográficos anteriores, assim como a tendência de aumento

da proporção de apartamentos: em 2000, 7,6% da população residia nesse tipo de domicílio, número que passou para 8,5% em 2010 até chegar aos 12,5% registrados em 2022.

Bruno Perez, analista da pesquisa, explica que esse aumento é expressivo e nacional, sendo registrado em todas as regiões do país, embora seja mais típico dos grandes centros urbanos. “Essa verticalização é uma resposta ao adensamento da população dos municípios, principalmente nas áreas de região metropolitana e nos centros das cidades maiores”, afirma.

APENAS TRÊS

Apesar de registrar

uma expansão dos domicílios do tipo apartamento, o Censo Demográfico 2022 mostra que, dos 5.570 municípios brasileiros, em apenas três predominava essa modalidade. São exceções nacionais, mas com características peculiares e diferentes entre si. Um desses municípios é Santos (SP), o único da lista no Censo 2010, quando 57,8% da população morava em apartamentos. Esse percentual passou para 63,4% em 2022.

Já Balneário Camboriú (SC) segue uma lógica diferente. Com uma atividade mobilífera intensa nos últimos anos e sendo um destino turístico importante da região Sul, o

município catarinense viu o percentual de moradores em apartamentos saltar de 48,9% para 57,2% do Censo 2010 para o Censo 2022. A cidade do litoral norte de Santa Catarina tem chamado a atenção pelo grande número arranha-céus construídos recentemente.

Completa a lista São Caetano do Sul (SP). O município, diz Bruno, tem uma área relativamente pequena, com população de porte médio e muito inserida na Região Metropolitana de São Paulo, estando consideravelmente próxima ao centro da capital. (Reportagem: Cristiano Martinez, especial para CORREIO; Foto: Arquivo/Agic)

PLAZA PARANÁ S.A.

C.N.P.J. nº 03.652.972/0001-59

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária às 18:00 (horas) do dia 06 de março de 2024, a Rua XV de novembro nº 7.050, térreo, nesta cidade de Guarapuava-PR, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. b) Distribuição de Lucros. c) Fixação dos Honorários da Administração. d) Estatuto Social. e) Outros assuntos de interesse social. Guarapuava-PR, 21 de fevereiro de 2024. **Roque Marcio Vevurka** - Diretor Presidente.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/5F01-8646-C20E-618A> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5F01-8646-C20E-618A



Hash do Documento

36FA3231B3917437ECCB29C4276DCA4B1D323FD9F276552DE10A7C8BE1D4DB2D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/02/2024 é(são) :

Andre Ricardo Baldo Pacholek - 008.292.319-19 em 27/02/2024

16:19 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

